



## Ciências ULisboa preparada para a era pós COVID-19

A [Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa](#) (Ciências ULisboa) aposta numa integração do esforço na luta contra a COVID-19 e prepara-se para a eventualidade de novos surtos infecciosos, com a entrada em funcionamento do Centro de Testes (CT), certificado pelo [Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge](#) (INSA), licenciado pela [Entidade Reguladora da Saúde](#) (ERS) e que utiliza uma infraestrutura de contenção biológica, recomendada pela [Organização Mundial de Saúde](#) (OMS).

“Desde a investigação, passando pela prestação de serviços, até ao envolvimento das suas *startups* no combate à COVID-19, é múltiplo e abrangente o esforço da Ciências ULisboa”, diz Pedro Almeida, subdiretor desta faculdade centenária. Os exemplos são vários: no contexto da epidemiologia, com o [Mapa de previsão da propagação da COVID-19 por contágio comunitário em Portugal](#); através do consórcio [REUSE](#); na deteção do vírus em águas residuais, mediante o projeto [COVIDTECT](#); e com o investimento na criação do CT Ciências ULisboa, atualmente inteiramente dedicado à investigação, diagnóstico e rastreio do SARS-CoV-2 e suas variantes. Este último assume neste momento o papel central neste esforço tendo já realizado mais de mil testes de diagnóstico à COVID-19, desde que iniciou

atividade a 1 de maio de 2020, com a ajuda de cerca de 50 voluntários, previamente formados, sendo que mais de 300 pessoas manifestaram interesse em colaborar voluntariamente no CT Ciências ULisboa.

O [CT Ciências ULisboa](#) localiza-se junto ao edifício do Tec Labs – Centro de Inovação da Ciências ULisboa e é coordenado por Ricardo Dias, contando ainda com a direção técnica de Margarida Gama Carvalho. Utiliza uma infraestrutura de contenção biológica, respeitando o nível de segurança de risco biológico 3, recomendado pela OMS para o manuseamento de agentes de patogenicidade desconhecida, pelo que poderá ser utilizada em futuros eventos epidemiológicos. O CT Ciências ULisboa está também envolvido no desenvolvimento de medidas estruturantes para a monitorização de *zoonoses* emergentes, isto é, doenças ou infeções passíveis de serem transmitidas de animais para seres humanos.

“Os procedimentos para a instalação e lançamento do CT Ciências ULisboa foram realizados no tempo recorde de três semanas e norteados por uma preocupação pela segurança de todo o *campus* e pela responsabilidade e rigor de contribuir para o atual desafio nacional e internacional”, esclarece Ricardo Dias. O CT Ciências ULisboa encontra-se certificado pelo INSA e licenciado pela ERC, tendo sido a segunda instituição de ensino superior a obter este licenciamento. As amostras que recebe e analisa são provenientes de várias entidades públicas e privadas, que operam nos sectores da saúde, educação e economia. Para além de identificar, de forma rápida, a presença do vírus SARS-CoV-2 e suas variantes nas amostras e de realizar testes serológicos, no CT Ciências ULisboa também é possível rastrear a origem epidemiológica dos casos, em menos de 24 horas, através da sequenciação do genoma viral em tempo real, permitindo não só distinguir os casos importados dos casos de disseminação comunitária, mas também identificar eventuais focos de disseminação local de infeção, como havia [anunciado](#) a Faculdade em abril passado. “Com esta nova infraestrutura, Ciências ULisboa passa a dispor de um elevado potencial para investigação em que sejam necessárias condições de segurança muito rigorosas, servindo como *hub* de investigação e desenvolvimento, em particular, mas não só, em contextos semelhantes ao da atual pandemia”, conclui Pedro Almeida.

### Informações:

Área de Comunicação e Imagem Ciências ULisboa

Miguel Gonçalves | Tlm: 964 091 848 | Ana Subtil Simões | Tlm: 966 662 772 | Email: [info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt](mailto:info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt)

Fotografias disponíveis no [cirus](#). Créditos: Ciências ULisboa | Legenda: Processo de inativação do vírus SARS-CoV-2 em amostras biológicas no CT Ciências ULisboa

